



Entrando numa fria: uma aula diferenciada no ensino de Química

Lilian Mamedes dos Santos¹, Leonardo Xavier Lopes Daniel², Édipo Adriano dos Santos de Medeiros²,

¹Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus João Pessoa e bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. e-mail: Lilian.dm@hotmail.com

²Graduandos do curso de Licenciatura Plena em Química do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus João Pessoa.

Resumo: A metodologia educacional estuda os métodos de ensino, tendo como significado etimológico um método para alcançar determinado objetivo. No final do século passado os métodos tradicionais se revelaram inadequados às características de transformação da sociedade, à medida que os processos tecnológicos evoluem, há também a necessidade da evolução dos métodos educacionais. Entende-se por metodologias tradicionais os métodos em que cabe ao professor transmitir os conhecimentos, e aos alunos apenas recebê-los de forma passiva, repetindo o conhecimento. A metodologia tradicional está centrada na autoridade, no professor. Desta maneira vê-se necessário o desenvolvimento de novas metodologias que possibilite aos alunos uma aprendizagem mais significativa e eficaz, sendo assim surgiu a Educação Renovada que está fundamentada no aluno, nas suas motivações e nos seus interesses. Sendo assim, uma dos métodos eficientes é a realização de aulas diferenciadas e contextualizadas, levando em consideração a vivência dos alunos na sociedade ao qual estão inseridos. Onde cada um possa desenvolver habilidades e competências de observar, teorizar, sintetizar além de aplicar e transferir o conhecimento adquirindo para a sociedade de forma significativa.

Palavras-chave: Aulas diferenciadas, Ensino de Química, Criatividade, Metodologia

1. INTRODUÇÃO

Todos os educadores sejam de qual for o nível de ensino sentem uma enorme dificuldade para propiciar um ensino de qualidade para seus alunos. Uma vez que a formação inicial é responsável pelo seu desenvolvimento/crescimento pessoal e profissional.

A educação vem, ao longo dos tempos, sendo alvo de intensos debates e discussões, alguns educadores procuram entender e responder aos desafios da educação, visando viabilizar a aprendizagem a todos.

Ao se analisar alguns autores e pesquisadores, percebe-se que todos tem algum em comum, pois tentam romper com o posto, tecendo críticas ao modelo de educacional existente procurando romper com os métodos tradicionais de ensino em buscar de novos modelos educacionais.

As metodologias de ensino visam o desenvolvimento de melhores métodos e técnicas para que o ensino possa ser realizado com maior qualidade e motivação. Os métodos podem ser aplicados em quais quer área tendo conceitos específicos para as diversas ciências existentes. Já as técnicas estão relacionadas aos objetivos almejados.

Os métodos deveriam propiciar aos alunos uma aprendizagem eficiente. Diante disso, os métodos não podem ser compreendidos de maneira superficial, pois cada método procura promover uma aprendizagem de qualidade para os alunos.

Antigamente as escolas eram dominadas pelo ensino tradicional apesar de já existir esforços de renovação. Entende-se por metodologias tradicionais os métodos em que cabe ao professor transmitir os conhecimentos, por meio de aulas expositivas, e os alunos tinham a função de receptor desse conhecimento, sendo apenas seres passivos do conhecimento transmitidos.

Na Pedagogia tradicional o professor é visto como o centro da educação, tendo como papel corrigir e ensinar a matéria através de aulas expositivas, onde o aluno deve prestar a atenção e realizar os exercícios repetidamente com o objetivo de memorizar a tarefa. Desta maneira, os alunos são tidos como produtos do meio, onde devem ser capazes de repetir as informações transmitidas evidenciando ao professor seu aprendizado. O método tradicional tem o professor como dono do saber e os alunos como recipiente de informações.



Onde a evolução do processo de ensino-aprendizagem é analisada de forma regular através de teste, como também a evolução da aprendizagem dos alunos ocorrer ao mesmo tempo. Tendo uma aprendizagem centrada no conteúdo visando à preparação para o vestibular.

Com a Pedagogia Renovada os paradigmas da Pedagogia Tradicional vão sendo desfeitas. Pois a Pedagogia Renovada assume corrente que valorizam os indivíduos como seres livres, ativos, etc. Tendo o alunado no centro da educação como seres ativos, pensantes e curiosos. A aprendizagem é vista como algo que se constitui principalmente pelo processo de interação do educando com o meio ao qual está inserido, onde o educador tem o papel de coordenar as atividades, de perceber como o aluno aprende e propor situações de aprendizagem. Onde conhecimento é considerado como uma construção continua que procura provocar nos alunos a constante busca por conhecimentos através da interação do objeto com o meio. Fazendo uso de trabalho em grupos onde os alunos juntos buscam soluções para um determinado problema. Onde o professor estimula a pesquisa e dar autonomia para que os alunos possam trabalhar o mais independente possível.

Junto com o aparecimento do movimento da Nova Escola surgiu novas propostas para a renovação do ensino-aprendizagem, podendo assim atrair e interessar o alunado atendendo suas diferenças individualistas. Onde as práticas e a contextualização são tidas como fator fundamental para o aprendizado, uma vez que constataras as teorias já vistas em sala de aulas.

A educação escolar divide-se em educação básica e educação superior. O ensino fundamental, juntamente com a educação infantil e o ensino médio, compõe a educação básica. O ensino fundamental tem por objetivo a formação básica do cidadão. Propiciando aos alunos habilidades e competências básicas para entender os fenômenos que ocorrem ao seu redor, fazendo parte da sociedade ao qual esta inserida como individuo pensante e ativo.

Desta maneira, este trabalho tem como objetivo fazer uma reflexão sobre a necessidade de desenvolvimento das novas metodologias, refletindo na diversidade dos alunos. Uma vez que os professores tem, como responsabilidade forma pessoas competentes e capacitadas não só para o mercado de trabalho, mas para um futuro brilhante que cada um tem o sonho de conquistar.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho dividiu-se essencialmente em duas etapas: escolha da temática, no qual foi decidido qual seria o objeto de estudo a ser abordado e a segunda sua aplicação.

Na primeira etapa, buscou-se um objeto que estivesse presente no cotidiano dos alunos e que pude-se estimulá-los na busca pelo saber. A segunda etapa, aplicação, a aula seria realizada de forma dinâmica e interativa. Onde seria baseada nos conhecimentos prévios dos alunos e partindo daí construiriam seu conhecimento, pois à medida que os questionamentos forem sendo levantados eram dados subsídios para que os alunos respondessem de forma correta. Desenvolvendo em cada um o senso crítico e investigativo, tornando-os seres pensantes e ativos na sociedade ao qual estão inseridos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento de novas metodologias de ensino que desenvolvam as competências e habilidade pertinentes nos alunos é de grandiosa importância para o seu desenvolvimento cognitivo, seja com cidadão ou como futuro profissional independentemente da área de sua futura atuação. Os conteúdos privilegiam a visão em todas as áreas do conhecimento, e as limitações não devem ser negligenciadas. Desta maneira vê-se necessário criar, descobrir e reinventar estratégias pedagógicas condizentes com as necessidades de todos os alunos.

Visando a melhoria do ensino de Química, visto que é uma área que privilegia a visão, vê-se necessária o desenvolvimento de metodologia que facilitem o ensino-aprendizagem dos alunos respeitando as necessidades de cada aluno. Sendo assim, viu-se a necessidade de elaboração de uma aula diferenciada na busca de uma aprendizagem mais significativa.

Primeiramente buscou uma temática que se envolve: Calor, Ambiente e Formas e Usos de Energia. Após a escolha do tema, Entrando numa Fria, a ela foi aplicada todos os assuntos pertinentes (conceito de energia, tipos de energia, conceito de trabalho, energia interna, entalpia e calor). O refrigerador, um aparelho eletrodoméstico presente na casa muitos dos cidadãos pode e dever ser



objeto de estudo dos professores e alunos. A Química por trás do refrigerador é de fácil entendimento para a aplicação da aula temática.

A aplicação da aula se deu, inicialmente por questionamentos levantados para os alunos, tais como: Qual lugar mais frio de sua casa?? E logo depois sobre que meio tal objeto funcionava. Após, foram apresentados alguns conceitos de Química e Física para que no desenvolvimento da aula os alunos pudessem tornarem-se construtores do seu próprio conhecimento. Depois dos conceitos de Química e Física apresentados, falou-se um sobre a história do refrigerador, como surgiu e qual real objetivo de sua existência, apresentando sua estrutura e seus componentes. Por conseguinte, falou do mecanismo de funcionamento do refrigerador, e que seu ciclo de funcionamento se repetia inúmeras vezes, e que cada etapa de funcionamento é de fundamental importância para que seu trabalho seja realizado com eficácia. Para finalizar mostrou-se qual a maneira correta de comprar um eletrodoméstico de qualidade, independentemente de ser um refrigerador ou não.

É perceptível que a interdisciplinaridade se fez presente durante todo o trabalho, sendo fator determinante para a eficácia do desenvolvimento do trabalho. Fazendo com que o aluno pudesse perceber as várias teorias que são aplicadas a um mesmo objeto utilizado para vários fins e de diversas formas.

Durante toda aplicação, foi avaliado o desenvolvimento crítico/investigativo, a interação aluno-aluno e aluno-professor, o interesse, etc. levando em consideração os conhecimentos prévios.

6. CONCLUSÕES

O referido trabalho, através da abordagem interdisciplinar, revelou sua importância e eficácia gerando uma aprendizagem significativa e uma reflexão acerca das metodologias a serem empregadas no ensino. O envolvimento do aluno com a temática abordada mostrou a importância da aplicação de novas metodologias no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, respeitando a individualidade de cada indivíduo e a sala de aula como um todo.

As interações aluno-professor e aluno-aluno foram de um crescimento extraordinário, pois com as situações problemas apresentadas em sala de aula cada aluno pode desenvolver seu senso crítico e pensante, tornando-se ser ativo perante a sociedade a qual esta inserida. Além de ser construtor do seu próprio conhecimento, percebendo a ciência que os rodeiam frequentemente, entendendo que Química é vivência.

AGRADECIMENTOS

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus João Pessoa, e ao PET Química do IFPB.

REFERÊNCIAS

BORBA, Angélica Gurjão; NASCIMENTO, Viviane Barbosa do. **A EBW e a Sala de Aula Tradicional**. Disponível em: < http://www.psicologia.ufrj.br/tcconline/IBW_SAT/>

LACANALLO, Luciana Figueiredo; SILVA, Sandra Salete de Camargo; OLIVEIRA, Diene Eire de Mello Bortotti; GASPARIN, João Luiz; TERUYA, Tereza Kazuko. **Métodos de Ensino e de Aprendizagem: Uma Análise Histórica e Educacional do Trabalho Didático**. Disponível em: <http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada7/_GT4%20PDF/M%C9TODOS%20DE%20ENSINO%20E%20DE%20APRENDIZAGEM%20UMA%20AN%C1LISE%20HIST%D3RICA.pdf>

RODRIGUES, Leude Pereira; MORURA, Lucilene Silva; TESTA, Edimárcio. **O Tradicional e o Moderno Quanto À Didática do Ensino Superior**. Disponível em: <<http://www.itpac.br/hotsite/revista/artigos/43/5.pdf>>



SOUZA, Nilene Ferreira Cardoso. **Novas Perspectivas em Metodologia de Ensino e Prática Docente.** Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/novas-perspectivas-em-metodologia-de-ensino-e-pratica-docente/18961/>>